

Plano de Gestão 2023-27

IFMG Campus Ouro Branco

Prof. Cleiton Martins Duarte da Silva

SIAPE: 2733346





Sumário

1. Apresentação	2
2. Biografia e formação acadêmica	3
3. Valores e princípios norteadores	5
4. Planos e compromissos	7
a. Servidores e Gestão de Pessoas	7
b. Estudantes e Comunidade	11
c. Ensino	15
d. Extensão	20
e. Pesquisa, Inovação e Pós-graduação	24
f. Administração e Planejamento	28



Unir para mudar!

1. Apresentação

Sou o professor **Cleiton Duarte**, candidato ao cargo de Diretor Geral do IFMG Campus Ouro Branco. É com satisfação que apresento esta proposta de gestão para o nosso campus, a qual foi construída pelo coletivo “**Unir para mudar!**”.

Acreditamos que o conhecimento e o acesso à educação pública e gratuita de qualidade são a base para a edificação de uma sociedade mais **humana, igualitária e democrática**. Por isso, temos como propósito desenvolver o tripé ensino, pesquisa e extensão na região do Alto Paraopeba.

Norteados pelos princípios constitucionais da Administração Pública (Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência – LIMPE) declaramos o nosso compromisso com a educação pública, a democracia, a gestão participativa, o respeito às pessoas e o zelo com os recursos públicos em prol da comunidade escolar.

Nossas experiências profissionais e docentes em **Administração e Gestão Pública**, substanciadas com uma sólida formação na área de Administração e Finanças Públicas, qualificam-nos a trabalhar para **mudar e desenvolver** a gestão do Campus, promovendo o fortalecimento da Rede Federal de Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

Visando ao cumprimento desses propósitos, listamos a seguir as diretrizes fundamentais do nosso plano de trabalho para os próximos quatro anos de gestão do Campus:

- I. **Valorizar os servidores** e otimizar recursos públicos nos processos administrativos, facilitando, assim, a comunicação entre a comunidade escolar para ofertar a melhor educação pública federal.



II. **Combater as desigualdades** de oportunidades na educação pública na região do Alto Paraopeba.

III. Aplicar inovação tecnológica nos processos de ensino, pesquisa e extensão e expandir parcerias institucionais com entidades públicas, privadas e do terceiro setor.

IV. Desenvolver ações que privilegiem o cuidado **com a saúde dos servidores** (técnicos e professores).

V. **Respeitar as diretrizes institucionais** e a legislação pertinente que norteiam os Institutos Federais.

VI. Intensificar nossas ações de **comunicação e transparência** dos atos administrativos.

Acreditamos no diálogo e nos princípios da democracia de direito como melhores estratégias para a construção coletiva de uma **escola inclusiva, tecnológica e produtiva** que promova a **formação integral** de nossos estudantes. Almejamos construir um espaço de produção de conhecimentos diversos e sustentáveis.

Para a **mudança**, contamos com **suas contribuições!**

2. Biografia e formação acadêmica

Mineiro, nascido em Divinópolis, filho de Eni e Alvimar, progenitores de uma família humilde, que tem o trabalho como um valor essencial. O primeiro neto, filho e sobrinho a ter uma formação superior e a se tornar professor.

Cursou Técnico em Processamento de Dados e trabalhou como programador e instrutor de informática, período em que identificou o apreço pela gestão e iniciou na docência.

Ingressou no curso de **Administração** da Universidade Federal de Viçosa (UFV) em 1999. Durante sua formação, envolveu-se em diversas atividades: empresa júnior,



iniciação científica, monitoria e estágios. Em 2003 iniciou seu percurso na Gestão Pública com um estágio na Prefeitura Municipal de Ponte Nova, onde, em seguida, trabalhou durante seis anos como Assessor Municipal de Planejamento e Orçamento, Assessor de Administração e Recursos Humanos e Diretor de Habitação. Essas experiências profissionais ampliaram suas habilidades e capacidades gerenciais, políticas e de liderança, o que o estimulou a se tornar um pesquisador em Administração Pública.

Em outubro de 2009, ingressou no IFMG – Campus Ouro Preto como professor substituto e logo passou a atuar no curso Técnico em Serviços Públicos – EaD, em que lecionou de 2010 a 2015.

No dia 23 de agosto de 2010, tomou posse e iniciou sua carreira como Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica. Em parceria com os colegas docentes, criou e implementou os primeiros cursos do IFMG – Campus Ouro Branco. Em 2012 assumiu a Coordenação dos cursos de Administração e, a partir de então, liderou com os professores da área a criação e implementação dos cursos Técnico em Administração, Integrado, Subsequente e EaD, do Bacharelado em Administração e da Pós-Graduação em Gestão de Negócios.

Entre suas diversas funções e atuações, destacam-se as de: Membro do Conselho Acadêmico do IFMG – Campus Ouro Branco (2012-17); Coordenador do Bacharelado em Administração (2012-17); Coordenador do Técnico em Logística (2013-15); Coordenador do projeto Núcleo de Práticas Gerenciais – NPG (2014-19); Coordenador ou Integrante das comissões organizadoras da Semana da Administração e Semana do Empreendedor (2013-19 e 2023); Coordenador do Técnico em Administração EaD (2015-17); Coordenador da Pós-Graduação Gestão de Negócios desde 2022; e Coordenador do projeto VUEI, cujo objetivo é desenvolver o ecossistema regional de inovação.

Durante sua atuação nessas funções, lougrou-se: o reconhecimento pelo MEC do curso Bacharelado em Administração (Conceito: 4,3); o firmamento de parcerias



institucionais públicas, privadas e com ONGs; e a publicação e premiação de artigos científicos e projetos de extensão.

Em março de 2019, foi aprovado no Doutorado em Administração da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e passou a integrar o grupo de pesquisa Núcleo Observatório de Custos e Economia da Saúde (NOCES). Realizou doutorado sanduíche na Universidade de Aveiro em Portugal, no Programa de Doutorado em Estudos Culturais (2021-22), e com dedicação e foco logrou êxito nesses últimos anos de estudo, pesquisa e experiências acadêmicas.

Na Universidade de Aveiro (UA) agregou experiências: a) organização de eventos nacionais e internacionais da Rede Internacional em Estudos Culturais, que contempla instituições de ensino de Portugal, Brasil e da África, b) participação de grupos de pesquisas e c) firmou coorientação com professora da UA para desenvolvimento da tese de doutorado. Vivências que possibilitam estreitar relações e parcerias internacionais.

3. Valores e princípios norteadores

Tomando como base a **missão do IFMG** de “Ofertar ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando na formação cidadã e no desenvolvimento regional” e com o objetivo de **unir e mudar** o IFMG – Campus Ouro Branco, propomos a seguinte **visão**: “Ser reconhecido pela educação socialmente inclusiva, com formação cidadã, plural, crítica e participativa, e pela produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico articulados, com vistas ao desenvolvimento do Alto Paraopeba”.

Os princípios norteadores de nossa proposta de gestão (2023-2027) para o desenvolvimento do IFMG – Campus Ouro Branco são:

- **Harmonia e União** – construídos por meio do respeito às pessoas.



- **Participação e Envolvimento da Coletividade** – propiciados por meio da escuta ativa e da (re)construção coletiva de uma escola.
- **Democracia e Pluralismo** – evidenciados a partir da aceitação dos diferentes pontos de vista e modos de tratar o real, prezando pela boa convivência entre os diversos e pelo diálogo como exercícios da reflexão crítica.
- **Inclusão** – garantido pela possibilidade de acesso de todos à educação federal.
- **Sustentabilidade** – promovido a partir do desenvolvimento de ações que respeitem o meio ambiente e as políticas públicas e sociais, alinhadas com os objetivos de preservação ambiental e cultural, e sustentabilidade socioeconômica.
- **Ética e Transparência** – promovidos por meio da responsabilidade ética e da transparência nos atos administrativos, orçamentários e de resultados.
- **Autonomia** – garantidos pela oportunidade de cada ator decidir sobre seus próprios rumos dentro de suas competências
- Esses valores, assim como todos os planos traçados, são submissos aos princípios da administração direta e indireta estabelecidos pela Constituição Federal (art. 37), os quais formam o acrônimo LIMPE: **Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência**.

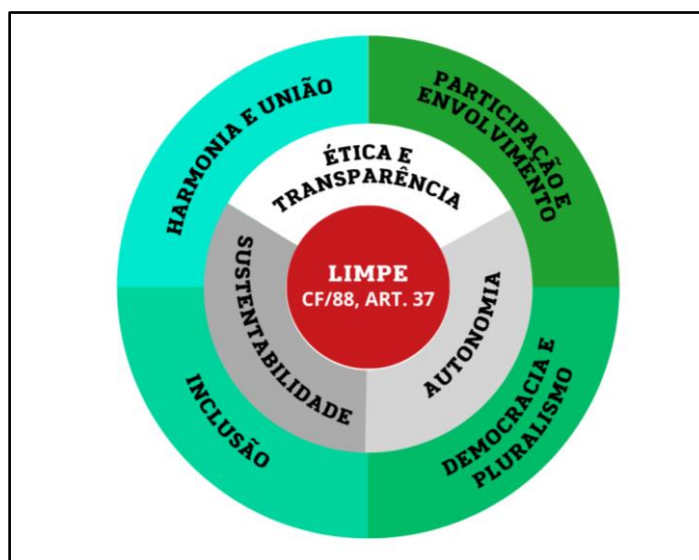


Figura 1: Valores e Princípios Gerenciais



4. Planos e compromissos

Uma visão geral dos planos e compromissos que integram essa proposta de gestão é apresentada na figura **Mapa Estratégico de Gestão**. Em seguida, esses planos são detalhados e agrupados nos seguintes temas: (a) Servidores e Gestão de Pessoas, (b) Estudantes e Comunidade, (c) Ensino, (d) Extensão, (e) Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação e (f) Administração e Planejamento.



Figura 2: Mapa Estratégico de Gestão

a. Servidores e Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas é uma área/eixo fundamental na Gestão da Instituição de Ensino, pois são as pessoas que fazem a escola acontecer. A evolução deste tema nos inspira a buscar um modelo mais moderno e dinâmico para definir as ações e práticas administrativas que nortearão o desenvolvimento das pessoas no nosso Campus, com a transformação de todas as estratégias que envolvam as relações profissionais e interpessoais.



Implementar estratégias que visam respeitar as pessoas, melhorar as relações humanas e, conseqüentemente, o clima organizacional é essencial para modificar e efetivar uma nova política de gestão de pessoas, em que as demandas administrativas e operacionais não se sobreponham ao bem estar e a qualidade de vida dos servidores.

O investimento nas pessoas é nosso compromisso para uma mudança consolidada de bem-estar, harmonia entre as pessoas, equilíbrio das demandas do serviço. Para tanto, propomos abertura, participação na busca de soluções e melhorias do ambiente de trabalho, assim, estimulando a motivação, o comprometimento e o envolvimento de todos os servidores.

Nesta nova perspectiva de trabalhar o capital humano da escola, vamos focar nos seguintes pilares: gestão participativa, formação de lideranças ativas, comunicação eficiente, trabalho em equipe, melhoria e estruturação de processos e fluxos, além de treinamento e capacitação com qualidade.

O diálogo recíproco e respeitoso é a principal ferramenta que utilizaremos, sempre trabalhando dentro dos princípios da Administração Pública, para construir um novo tempo em que, com harmonia, união e confiança, as pessoas promovam a transformação que a nossa escola pode e necessita realizar.

Para alcançar essa visão de servidores protagonistas e envolvidos com o trabalho e com a escola, apresentamos neste tópico ações pontuais de implantação de uma nova política de gestão de pessoas, convergindo as necessidades e anseios dos servidores às necessidades organizacionais:



- a) Ampliar as oportunidades de participação coletiva dos servidores nas decisões que compõem a estruturação de uma nova política de gestão de pessoas.
- b) Viabilizar a escolha pelos servidores de cada setor da sua respectiva chefia, respeitando as necessidades do serviço e as habilidades profissionais necessárias, conforme perfil do cargo.
- c) Construir coletivamente e com a assessoria de profissionais qualificados um planejamento estratégico para a gestão de pessoas, envolvendo a participação de todos os servidores em pesquisas e levantamentos das necessidades institucionais e produzir um diagnóstico organizacional como orientador das intervenções futuras.
- d) Melhorar a comunicação entre setores e servidores mantendo um fluxo de informações saudável e eficiente.
- e) Promover reuniões quinzenais dos Diretores/Chefias com todos os setores para ouvir e levantar demandas, buscando soluções coletivas.
- f) Qualificar os servidores ocupantes dos cargos comissionados para alinhar as ações cotidianas ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pertinentes à função exercida.
- g) Viabilizar a formação de lideranças com capacidade de escuta ativa e abertura às sugestões de todos os envolvidos.
- h) Executar com regularidade e transparência todos os processos para afastamento dos servidores previstos na legislação vigente.
- i) Priorizar a capacitação dos servidores, buscando mais recursos financeiros para este fim, inclusive com parcerias público-privada.
- j) Criar uma política de capacitação dos servidores nas áreas e setores de atuação, utilizando as ferramentas legais das carreiras, visando o crescimento pessoal e profissional.



- k) Implementar uma política de cuidado com as pessoas, de qualidade de vida e saúde para servidores, por meio de várias atividades/ações a seguir.
- l) Promover encontros regulares de interação entre os servidores melhorando a comunicação e troca de experiências, com foco no equilíbrio biopsicossocial de todos os servidores.
- m) Criar a semana de qualidade de vida e saúde do servidor promovendo ações pontuais como palestras, oficinas, minicursos, serviços de podólogos, fisioterapeutas, sessões de relaxamento entre outras.
- n) Criar meios para oficinas de atividades diversas, como por exemplo, terapias naturais, fotografia, jardinagem, etc, com adesão voluntária, oferecidas regularmente, propostas e desenvolvidas pelos próprios servidores ou por profissionais voluntários qualificados.
- o) Viabilizar espaços de reflexão e aprendizagem através de propostas de análises de filmes, séries e livros relacionados ao desenvolvimento humano.
- p) Efetivar parcerias institucionais para o desenvolvimento de ações de capacitação, como Dinter e Minter, para todos os servidores.
- q) Criação de grupos de trabalho para discussão de temas coletivos e estratégicos para o funcionamento da escola.
- r) Trabalhar para uma efetiva inclusão, readaptação e harmonização do retorno de servidores afastados por motivos diversos.
- s) Medir frequentemente parâmetros indicativos e assim, diagnosticar os diferentes fatores de estresse produzidos na execução e nas relações de trabalho, buscando soluções participativas e eficazes.
- t) Viabilizar a reflexão e construção coletiva de proposições de alteração estrutura organizacional.
- u) Reestruturar os setores buscando a formação de equipes, valorizando o trabalho cooperativo na melhoria de todos os processos



b. Estudantes e Comunidade

Nossa proposta reconhece que a vivência estudantil transcende a mera dedicação aos estudos, incorporando, de forma relevante, interações significativas entre colegas e funcionários, que permeiam o cotidiano acadêmico. Nesse sentido, abraçamos uma abordagem holística, na qual a inserção política, o enriquecimento cultural, as atividades desportivas, o lazer e a excelência educacional são pilares fundamentais do processo formativo. Tal perspectiva proporciona aos estudantes a assunção ativa do protagonismo em sua formação, ensejando a aquisição das competências imprescindíveis para sua inserção profissional e seu desenvolvimento como cidadãos plenos.

Por conseguinte, apresentamos propostas específicas direcionadas nesse sentido:



- a) Facilitar e promover a realização de encontros pedagógicos periódicos entre a Gestão do Campus (Direções Geral, Ensino e Administração) e os representantes das turmas, visando aprimorar o atendimento das demandas e fortalecer a conexão com os alunos;
- b) Apoiar as iniciativas do Grêmio Estudantil, dos Coletivos existentes no Campus e a criação dos Centros Acadêmicos, com o objetivo de empoderar cada vez mais os estudantes como protagonistas dos projetos, programas, núcleos e decisões políticas;
- c) Estimular atividades integradoras em parceria com o Grêmio Estudantil e os Centros Acadêmicos e Coletivos, tais como clubes de leitura, cineclubes, intervalos culturais, entre outras;
- d) Promover a participação dos alunos em atividades de integração, como jogos, eventos culturais e acadêmicos, além de incentivar sua presença em competições esportivas e culturais locais e nacionais, visando fomentar a integração e a interatividade;
- e) Garantir o Programa Institucional de Esporte e Lazer (PIEL) no campus e a gestão responsável dos recursos provenientes do mesmo;
- f) Apoiar a Atlética acadêmica para incentivar a prática esportiva entre os estudantes;
- g) Estimular a participação dos alunos em olimpíadas de conhecimento, inclusive com o auxílio na formação de grupos de estudo orientados pelos professores por meio de projetos de ensino;
- h) Ampliar e consolidar uma **política de Visitas Técnicas** abrangendo os estudantes de todos os cursos, como modo de facilitar aprendizado e promover relações e parcerias para, estágios, pesquisa, extensão, desenvolvimento e inovação;



- i) Implementar um "Espaço de Estudos" para proporcionar aos alunos um ambiente adequado para seus estudos individuais e em grupo;
- j) Criar áreas de descanso equipadas com mobiliários, em locais de convivência do Campus, visando oferecer espaços de relaxamento para os estudantes;
- k) Disponibilizar computadores com acesso livre para os estudantes a fim de estudos, práticas-didáticas, pesquisas e outras atividades do cotidiano escolar;
- l) Defender na Reitoria do IFMG, no Ministério da Educação e com lideranças políticas, a disponibilização de refeições para os estudantes, como forma de promover sua permanência e sucesso acadêmico;
- m) Certificar os estudantes pela realização de projetos integradores, participação em projetos culturais e esportivos, além de aprimorar as estratégias de certificação de eventos no Campus;
- n) Lutar pela implementação de novo Sistema Acadêmico que possibilita agilidade, obtenção de mais informações, gestão e troca de documentos para os estudantes, ;
- o) Ampliar a busca por oportunidades de estágio para os estudantes junto à sociedade e ao mercado de trabalho;
- p) Buscar recursos que viabilizem a contratação de estagiários e monitores entre os estudantes;
- q) Oferecer suporte para que os alunos de todos os cursos possam receber orientações sobre oportunidades de intercâmbios por meio de parcerias entre o IFMG e instituições internacionais;
- r) Facilitar a promoção de mais aulas práticas como estratégia pedagógica para uma formação mais eficiente;



- s) Fortalecer a presença do Campus nas redes sociais como forma de melhorar a divulgação dos projetos realizados;
- t) Incentivar os estudantes sobre a criação de uma rádio interna, em formato de podcast, para momentos de lazer e comunicação de avisos;
- u) Estimular os estudantes a participarem de eventos e a divulgar as contribuições do Campus para a comunidade e para o ambiente produtivo local;
- v) Incentivar os estudantes a utilizar o horário de atendimento docente;
- w) Estimular a participação dos estudantes em atividades de iniciação científica e projetos de pesquisa/monitoria como forma de promover o êxito acadêmico;
- x) Discutir com a comunidade interna estratégias para acompanhar os egressos, inclusive por meio da criação de um cadastro de egressos em um banco de talentos para oportunidades junto a parceiros institucionais;
- y) Promover encontros com os egressos como forma de fortalecer os laços e a troca de experiências;
- z) Estabelecer um canal de comunicação contínuo com representantes da sociedade como forma de alcançar a comunidade e fortalecer os movimentos das minorias;
- aa) Estreitar a relação com artistas de Ouro Branco para o desenvolvimento de projetos culturais, esportivos, artísticos e lúdicos;
- bb) Iniciar um debate com os estudantes sobre a criação da Associação de Pais e Servidores para promover a integração da escola com a comunidade, o poder público e as famílias, visando maior eficiência no processo educativo;
- cc) Planejar atividades formativas para os pais dos estudantes do Ensino Médio Integrado, como por exemplo, um café pedagógico com os pais/responsáveis;



dd) Aperfeiçoar as sugestões da comunidade em relação às preocupações atuais relacionadas à segurança e à violência nas escolas;

ee) Desenvolver ações voltadas para a comunidade a partir das propostas e ideias apresentadas pelo Grêmio Estudantil, Centros Acadêmicos e Atlética.

c. Ensino

A educação é uma constante atividade de potencialização de capacidades em torno da realização pessoal, da qualidade de vida, da participação política e, por fim, da inclusão planetária. Dentre as muitas ações relativas ao processo e desenvolvimento educacional, têm primazia atividades de ensino, que têm como objetivo principal promover a aprendizagem dos estudantes, desenvolvendo habilidades, competências e conhecimentos necessários para a sua formação integral.

Por essa razão, em nosso Plano, evidencia-se a intenção de corroborar o Ensino, em seus diversos âmbitos, como um dos mecanismos mais fortes do Campus. Nossos esforços serão com objetivo de que as atividades de ensino, planejadas e organizadas, venham garantir a qualidade do aprendizado e a formação integral e omnilateral dos estudantes, mediante o desenvolvimento de habilidades e a aplicação do conhecimento em situações reais do cotidiano.

Ademais, em relação ao Ensino, em âmbito global, contempla-se, para que elas se realizem efetivamente, a complementaridade e interseções com a Pesquisa e a Extensão. E, de modo específico, nossas ações de Ensino se voltam para construir uma indissociabilidade entre o plano cognitivo, o plano da prática da cidadania, a qualificação para o mundo do trabalho e o pluralismo e a diversidade.

Pois, a assimilação de certos conhecimentos e de certas operações mentais presume que os sujeitos da educação são titulares de direitos e de deveres a partir de uma condição universal. De igual modo, qualificar para o mundo do trabalho é dar vazão a tantas habilidades e talentos, com fins de promoção pessoal e da sociedade. O



pluralismo, exige que as atividades de Ensino sejam permeadas pela marca do nosso mundo, que exige a tolerância como valor, um princípio e até mesmo um procedimento. Por fim, a diversidade, que está relacionada à inclusão de todos os estudantes, respeitando suas diferenças e garantindo a equidade no contexto educacional. Contemplando a diversidade, intenta-se construir um currículo que intersecciona questões como gênero, raça, classe, geração e acessibilidade.

De modo geral, são nossos compromissos:

- a. Efetivar práticas de Ensino mediante o compromisso com a formação integral, cultural e omnilateral dos estudantes, combinando teoria e prática, estimulando a pesquisa, a extensão e a inovação, e promovendo valores como cidadania, ética e sustentabilidade;
- b. Aplicar um processo educacional livre e autônomo, com apoio ao corpo docente, sobretudo na capacitação didático-pedagógica e na oportunidade de os professores desenvolverem ou se aprofundarem em suas linhas de pesquisa/extensão, além das atribuições com disciplinas e aulas regulares;
- c. Estimular o desenvolvimento de atividades de ensino que determinem a autonomia dos estudantes, a fim de eles enxergarem o processo educacional como componente essencial de sua história e não apenas uma recepção e conhecimentos desconexos com sua realidade social, do mundo do trabalho e familiar;
- d. Realizar de modo efetivo a integração entre a educação técnica e profissionalizante e a educação básica, a fim de promover a verticalização do ensino e oportunizando qualificação teórico-prática e profissional à comunidade acadêmica regional;
- e. Investir em uma moderna e funcional estrutura pedagógica, bem como na melhoria e atualização de laboratórios e salas de aula, com recursos didáticos e tecnológicos suficientemente aptos para apoiar o ensino e a pesquisa;
- f. Estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento



cultural e profissional, mediante ensino, publicações ou outras formas de comunicação;

- g. Intensificar a implementação de mais programas de assistência estudantil, como bolsas de estudo, alimentação e transporte, para garantir que os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica tenham condições de estudar.

De outro modo, em termos mais específicos, apresentamos, de modo não exaustivo e em contextos gerais, as proposições abaixo:

- a. Desenvolver um programa de **Curricularização da Extensão** dos cursos de graduação alinhado ao **Portfólio de Oportunidades**, um levantamento de demandas em parceria com secretarias municipais, associações, empresas e comunidade civil;
- b. Mapear e divulgar calendário de editais Pesquisa, Extensão e Ensino identificando possibilidades nas agências de fomento e sites institucionais;
- c. Incentivar e instruir sobre o registro de Projeto de Ensino, Pesquisa e Extensão. No planejamento pedagógico, contemplar este momento de orientação para elaboração/submissão de projetos;
- d. Planejar, monitorar e avaliar práticas do ensino interdisciplinares e integradoras, buscando ampliar e valorizar as discussões e exposições das práticas realizadas por cada docente e possibilitar novas proposições;
- e. Realizar fóruns de debates a partir de temas geradores como currículo integrado, avaliações globais, planejamento e organização de horários, sábados letivos, buscando uma gestão participativa e democrática do Ensino. Ademais, propor e incentivar momentos de discussão/formação com a participação de convidados especialistas (do próprio campus, do IFMG e/ou de outras instituições);
- f. Para a proposição e/ou para a continuidade das discussões oportunizadas nos fóruns, organizar **grupos de trabalho** para construção de planos de ação;



- g. Estruturar a Diretoria de Ensino com equipes de servidores que estejam atentas às demandas do Ensino Médio Integrado, Ensino Técnico Subsequente, Ensino Superior e Pós-graduações (Lato Sensu e Stricto Sensu); buscando compreender os processos e as particularidades das diferentes modalidades de ensino do campus.
- h. Rever o organograma da Diretoria de Ensino e reorganizar as atribuições dos cargos, por meio de construção coletiva de proposições de alteração da estrutura organizacional, por exemplo: **Setor de Extensão, Cultura e Diversidade; Seção de Relações Públicas e Estágios, núcleos (NAPNEE, NAE, NEABI, NEGED).**
- i. Incentivar e dar suporte à implantação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) com o objetivo de promover de estudos e ações sobre a temática das relações étnico-raciais na instituição educacional, fundamentadas nas Leis Nº 10.639/2003 e 11.645/2008, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Culturas Afro-brasileiras e Indígenas.
- j. Incentivar e dar suporte à implantação do Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade Sexual (NEGED), de organização interdisciplinar, com a finalidade de promover, planejar e executar ações referentes às temáticas de gênero e diversidade com vista a promover a inclusão, por meio do debate reflexivo e educativo, e a formação mediante uma educação integral e de acordo com realidades sociais, garantindo o que consta no artigo 3º, inciso IV, da Constituição Federal de 1988, que assegura ser todos iguais perante a lei, e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira, incisos I, II e IV que define que o ensino tem como base o respeito à liberdade e apreço à tolerância. Buscando proporcionar a formação de uma consciência crítica acerca das relações de gênero e diversidade sexual, como ações desse núcleo podemos citar: grupo de estudos, palestras, Comissão de Combate ao Assédio Sexual no campus, formação de servidores, parcerias com movimentos sociais, ONG's.



- k. Revisar e simplificar os processos do Ensino, implementando ferramentas de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações;
- l. Criar e fortalecer as estratégias de divulgação interna, de modo permanente e de forma efetiva, das atividades de Ensino;
- m. Criar estratégias de fomento às atividades de Ensino desenvolvidas dentro do Campus;
- n. Promover transparência na divulgação das vagas para professores substitutos e visitantes, com participação ampliada nas decisões a esse respeito.
- o. Desenvolver parcerias com entidades públicas e do terceiro setor da região do Alto Paraopeba para instalações de laboratório-escola, e para a melhoria da nossa infraestrutura física e tecnológica.
- p. Buscar recursos e meios para **criação de novo laboratório de informática** e para **equipar o laboratório de práticas corporais e ginásio**, bem como para o **pleno funcionamento de todos os laboratórios** existentes no Campus.
- q. Elaborar e sistematizar o fluxo de comunicação para as **“Práticas Docentes Inovadoras”** desenvolvidas no campus, valorizando os fazer pedagógico e formativo desenvolvidos pelos professores em nossos canais, a exemplo do relato docente. Desta forma, busca-se compartilhar conhecimentos dos projetos de ensino, extensão e pesquisa realizados.
- r. Mapear e divulgar o **catálogo dos espaços educativos** para melhor desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, otimizando o uso da infraestrutura de laboratórios, ginásio, unidade II, salas de aulas, espaços de convivência e outros espaços educativos.
- s. Integrar os atendimentos dos estudantes atendidos pelo NAPNEE e melhorar a dinâmica com as orientações do corpo docente, considerando os quesitos de atendimento pelo setor e estratégias de capacitação docente.



- t. Elaborar matriz de equivalência das disciplinas nos cursos superiores para promover o aproveitamento de estudo automático para os graduandos do Campus.
- u. Instituir comissões de divulgação dos cursos técnicos, graduações, pós-graduações e de formação inicial e continuada (FIC) ofertados por meio de um projeto do **IFMG de Portas Abertas**, promovendo cursos e a instituição e elevando a procura pelos nossos cursos.
- v. Elaborar o **Manual do Professor(a)** com rotinas e atividades docentes, segundo o planejamento anual do Calendário Escolar.

d. Extensão

A Extensão nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é, conforme as diversas diretrizes nacionais para a Educação, uma das vertentes do tripé que sustenta o ensino superior, juntamente com o ensino e a pesquisa. Cabe aos Institutos Federais desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica () em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos (Lei nº 11.892, art.6º, VII Art.7º, IV).

A importância da Extensão nos Institutos Federais de Educação é múltipla e se relaciona com o compromisso dessas instituições com a formação de cidadãos conscientes, críticos e atuantes na transformação da realidade social e econômica do país. Com efeito, a Extensão, ao lado do Ensino e da Pesquisa, consolida a natureza e razão dos Institutos Federais, que entendemos como fundamental resgatar: a oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.



Nosso compromisso, portanto, é fazer o Setor de Extensão alcançar seu objetivo principal de promover a interação entre a instituição de ensino e a sociedade, por meio da oferta de serviços, cursos e projetos de extensão que atendam às demandas locais, regionais e nacionais.

De modo geral, são compromissos nossos:

- a. Desenvolver de forma integrada as atividades de caráter extensionista, visando ao desenvolvimento de uma educação profissional de qualidade e à formação de cidadãos críticos e conscientes de sua responsabilidade social;
- b. Operacionalizar e realizar iniciativas que contribuam ampliação do conhecimento dos estudantes por meio de atividades práticas e de contato com as demandas e problemas sociais;
- c. Contribuir para a inserção dos estudantes no mercado de trabalho e para o desenvolvimento das regiões em que os Institutos estão inseridos.
- d. Por fim, mediante a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, oportunizar promoção do desenvolvimento social, cultural e tecnológico; atendimento às demandas da comunidade, bem como estímulo à participação da comunidade no processo educativo.

Especificamente, apresentamos, de modo não exaustivo e em contextos gerais, as proposições abaixo:

- a. Retomar tratativas e dinâmicas que façam o Campus Ouro Branco se aproximar, definitiva e efetivamente, das demandas da sociedade, identificando suas necessidades e atuando de forma mais efetiva em sua transformação. A relação estreita entre instituição e entorno social resultarão em:
 - Oferta de cursos de extensão para a comunidade em geral, com o objetivo de promover a identidade e fortalecimento da cadeia produtiva local, capacitação e a formação profissional,



- especialmente segundo os cursos e linhas de pesquisa do Campus;
- Mapeamento de possibilidades nos PPC's para estimular a comunidade acadêmica a propor cursos FIC para a região, especialmente nas áreas de Educação, Gestão, Informática e Metalurgia;
 - Apoio às iniciativas de “cursinhos populares” para acesso ao ensino superior e técnico; para tanto, um dos propósitos é aumentar número de Bolsas de Extensão para subsidiar e dimensionar a participação em projetos dessa natureza;
 - Investimento em projetos de desenvolvimento regional: os projetos de desenvolvimento regional têm como objetivo promover o desenvolvimento socioeconômico da região;
 - Oferta à comunidade de mais oportunidades de Eventos científicos, a fim de promover o intercâmbio de conhecimentos entre pesquisadores, professores e estudantes de diferentes instituições. Exemplificando, realizar a Semana de Ciência e Tecnologia e Encontro de Pesquisa e Extensão nas Associações de Bairro, escolas e em parceria com Superintendência de Ensino, Secretaria de Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento dos Municípios vizinhos;
- b. Promover ações coordenadas entre cursos e extensão para levar discentes e docentes a bairros ou localidades para apresentar seus estudos. Com isso, almeja-se, também, à promoção da inclusão social, por meio de projetos e ações de extensão, de grupos vulneráveis e para o desenvolvimento de comunidades carentes;
- c. Formar parcerias e corresponsabilidade com instituições da iniciativa privada e Secretarias de Cultura e Lazer dos municípios de atuação do Campus Ouro Branco para realização de eventos como Festival de



Cultura, Cinema; Festivais gastronômicos comunitários da região; Feira do Empreendedor, Semana do Livro, Leitura e Literatura; exposições de artistas plásticos, artesãos, pequenos produtores locais;

- d. Fomentar ações de produção cultural protagonizadas por nossos discentes, envidando esforços para surgimento de novas lideranças e talentos, motivando a todos para a construção de espaços e oportunidades de convivência, partilha de experiências e fortalecimento de grupos e coletivos;
- e. Promover o fortalecimento da relação com o mercado de trabalho, uma vez que os projetos de extensão podem ser desenvolvidos em parceria com empresas, organizações e instituições públicas. Para tanto, serão necessários
 - Reestruturação do Estágio e das Comissões de cada Curso. Reorganização e acessibilidade a documentação; melhorias dos processos de acompanhamento e avaliação;
 - Configurar maior interação entre a prática e o ensino; formação de profissionais capazes de atender às demandas do mercado de trabalho e da sociedade e para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do país.
- f. Realizar parceria com IEF, Secretaria de Meio Ambiente, Gerdau e Pesquisadores do IFMG, brigadas de combate ao incêndio e outros para viabilizar e elaborar um calendário de Ações Extensionistas Ambientais;
- g. Ampliação das áreas de trabalho para **Setor de Extensão, Cultura e Diversidade** e criação da **Seção de Relações Públicas e Estágios** de modo a viabilizar as proposições de Extensão.



- h. Elaborar agenda de eventos anuais, a fim de mapear e divulgar calendário de editais pesquisa e extensão, bem como para aumentar visibilidade e participação nos projetos e eventos;
- i. Adotar a Gestão Participativa nos Orçamentos destinados ao Setor de Extensão;
- j. Promover a participação dos servidores técnicos-administrativos em atividades e projetos de ensino, extensão e pesquisa;
- k. Publicar um “Manual da Extensão”, como uma espécie de Glossário, a fim de subsidiar docentes, técnicos e toda comunidade na proposição de atividades extensionistas. Com esse instrumento, tornar acessível a toda comunidade acadêmica os fluxos de processos de Extensão do campus;
- l. Facilitar os processos de Registro, acompanhamento e avaliação das atividades de Extensão, editando a Comissão Central de Gestão Escolar para acompanhamento e avaliação dos projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- m. Organizar, de forma participativa e colegiada, todo processo referente à Curricularização da Extensão, a fim de efetivar maior conhecimento e diálogo entre todos os setores envolvidos.

e. Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

É uma das missões do IFMG promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Para tal, é fundamental que se trabalhe em prol da promoção de políticas de fomento capazes de garantir a solidez do tripé de formação acadêmica, humana, cidadã e profissional.



Dessa forma, compreende-se que o reconhecimento e a valorização da pesquisa e da inovação devem ser partes indissociáveis do processo de formação. Além disso, percebe-se o potencial de contribuição da pesquisa e da inovação na busca por soluções socialmente significativas, tal como produção de tecnologias e/ou produtos e geração de novos conhecimentos, promovendo mecanismos de desenvolvimento social, econômico e cultural para o país.

Nesse contexto, acredita-se que a consolidação de políticas consistentes para a pesquisa e a inovação, contribui para a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu. A oferta dessa modalidade de cursos promove a verticalização, amplia as possibilidades de formação, potencializa a pesquisa e a inovação, contribuindo de forma muito significativa para o desenvolvimento dos processos formativos do IFMG.

Com vistas a todos esses elementos, este tópico do plano de trabalho tem o objetivo de estruturar propostas de ações que estimulem a pesquisa e a inovação no nosso Campus.



- a. Revisar os processos ligados à Pesquisa e Inovação e planejar dinâmicas mais simplificadas.
- b. Identificar os grupos de pesquisas consolidados no campus, incentivar a criação de novos grupos e criar condições para que novos projetos possam surgir a partir dessas linhas de pesquisa.
- c. Criar estratégias conjuntas para ampliar a captação de recursos financeiros destinados à pesquisa, inovação e empreendedorismo.
- d. Buscar formas de otimizar a utilização da nossa infraestrutura de laboratórios didáticos e de espaços que possam promover pesquisa para viabilizar novos projetos.
- e. Incentivar uma maior participação dos servidores técnicos-administrativos em atividades e projetos de pesquisa e inovação.
- f. Ampliar as formas de divulgação e disseminação da produção científica, tecnológica e de inovação, para incentivar a divulgação da produção acadêmica e incentivar essas ações em nosso campus.
- g. Ampliar as formas de divulgação dos projetos locais, da Revista ForScience e de oportunidades de fomento interno, externo e internacional.
- h. Promover a formação de novos acordos de cooperação em pesquisa entre campi, com outros Institutos Federais e Universidades.
- i. Incentivar o desenvolvimento de produção tecnológica social estimulando pesquisas que gerem novos produtos e processos em atendimento às demandas regionais e da própria instituição.
- j. Promover o ambiente de inovação - Ouro Hub, como espaço para desenvolver atividades de extensão e de pesquisa do Campus, com vistas em atender às demandas da sociedade local e com envolvimento da comunidade externa.



- k. Criar estratégias para aproximar as iniciativas de pesquisa e inovação aos estudantes do nosso Campus.
- l. Promover conversas com a comunidade escolar a respeito de suas principais demandas ligadas à Pesquisa e Inovação em busca de melhorias para o setor.
- m. Buscar estratégias de reorganização de horários que possam favorecer a maior disponibilidade de tempo (da parte de servidores e discentes) que possa ser destinado às atividades de pesquisa e inovação.
- n. Estimular o fortalecimento das ações do Ouro Hub e estreitar as relações com diferentes setores da economia para incentivar a inovação e a difusão do conhecimento.
- o. Promover a participação de estudantes e servidores na Olimpíada de Inovação, possibilitando a busca pela resolução de problemas reais existentes;
- p. Difundir a cultura de inovação, fomentando a realização de atividades, tais como a semana do empreendedorismo, que demonstrem a posição ativa do IFMG no ecossistema de inovação local e regional.
- q. Mapear, divulgar as novas tecnologias desenvolvidas no campus e criar um repositório destas tecnologias como fonte para a conquista de novos parceiros.
- r. Oportunizar o cadastro de novas instituições de fomento que atuem nas áreas específicas do campus.
- s. Contribuir para a promoção de feiras e workshops de inovação e empreendedorismo e, por meio desta ação, difundir a prática interdisciplinar de resolução de problemas.
- t. Estimular a parceria com núcleos incubadores existentes no entorno do campus para promover ações de incubação de projetos da nossa instituição.



- u. Articular parcerias com o poder público municipal e estadual para financiamento conjunto das iniciativas de pesquisa e de incubação.
- v. Mapear as empresas juniores existentes no campus, fortalecê-las, de modo a consolidá-las, bem como incentivar a criação de novas empresas juniores.
- w. Reestruturar a secretaria de pós-graduação de forma a atender as especificidades dos cursos lato sensu e stricto sensu de nosso campus.
- x. Fortalecer os cursos de pós-graduação do campus estreitando as relações com a Reitoria, em especial com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPPG) e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).
- y. Fortalecer as relações do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) com a Coordenação Nacional do Programa e Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PRPPG).
- z. Criar mecanismos que incentivem a produção acadêmica e científica dos servidores egressos de cursos de pós-graduação (internos e externos) com o objetivo de aplicação (dentro do campus) dos conhecimentos adquiridos.
- aa. Instituir os Dias do Pesquisador e do Extensionista, momento em que os servidores e discentes apresentam suas pesquisas à comunidade escolar (projetos, dissertações e teses); como um meio de divulgação e reconhecimento dos trabalhos e dos membros que os desenvolvem, sempre buscando integração junto à comunidade escolar.

f. Administração e Planejamento

A missão da Diretoria de Administração e Planejamento que propomos é “Oferecer suporte adequado às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, com transparência e sem excesso ou falta de burocracia.”



Entendemos a escola como uma comunidade de pessoas que, na construção de competências e na efetivação de habilidades com fins a uma educação integral do ser humano, estrutura-se em níveis pedagógico, administrativo e financeiro.

Estamos pautados na conjugação ativa e colaborativa das instâncias gestoras, administrativas e de infraestrutura com os setores pedagógicos e de ensino, todos empenhados no alcance dos propósitos-fins da escola – e não funcionando como se fossemos departamentos estanques e sem relação um com os outros. Consideramos que o fazer educacional é sobretudo processo e não apenas produto.

Temos como valores: relações mais humanizadas, escuta ativa, transparência, planejamento participativo e planejamento descentralizado. E traduzimos esses valores em planos e compromissos agrupados em três pilares: processos, espaços e recursos.

- a. Processos: Entendemos que processos bem definidos e conhecidos por todos são a base para uma gestão mais tranquila, descentralizada e eficiente. E consideramos que ninguém conhece melhor as deficiências e necessidades em termos de processo do que os próprios atores envolvidos. Dessa forma, sugerimos: (i) levantar, de forma coletiva, as necessidades em relação a processos do campus. (ii) Mapear, disponibilizar e publicizar todos os processos do campus. E (iii) propor ferramentas para a resolução de problemas.
- b. Espaços: Ensino, pesquisa, extensão e gestão não ocorrem em um vácuo. Sabemos que a realização dessas atividades dependem de espaços acessíveis, agradáveis e ajustados para cada atividade. Entendemos que o acesso a espaços deva contribuir para a realização de atividades e tarefas, e não dificultá-las. Sugerimos: (i) levantar junto a cada departamento as necessidades em relação a espaços no campus. (ii) Mapear, disponibilizar e publicizar um catálogo de espaços do, juntamente com os requisitos de utilização e o suporte oferecido. (iii) Planejar, de forma participativa, a utilização



dos espaços, afim de melhorar a efetividade do uso. E (iv) criar uma comissão de ambientes para auxiliar na realização desses compromissos.

- c. Recursos: Compreendemos que processos bem definidos e espaços adequados são requisitos necessários mas não suficientes à realização de atividades. Levando em conta o princípio de que os recursos são limitados, uma gestão transparente e participativa é essencial. Nos comprometemos a:
- (i) levantar e publicizar todos os recursos recebidos e investidos de forma clara, transparente e acessível.
 - (ii) Levantar, junto a cada departamento, as necessidades em relação a recursos.
 - (iii) Mapear e explorar as oportunidades e fontes de recursos públicos e privados (ex.: editais e parcerias).
 - E (iv) priorizar coletivamente a destinação de recursos.



Unir para mudar